

**EXCLUSIVO**

*Habemus prefeito?*

## **Ortiz Júnior reaparece**

*Depois de um sumiço de 20 dias, o prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) reaparece, é notificado pela Justiça Eleitoral, define sua equipe de transição e concede entrevista exclusiva ao Jornal CONTATO.*

*Pág. 7*

**Poder** Graça pode ser a primeira mulher a ocupar a presidência da Câmara Municipal. Pág. 6

**Exclusivo** Suspensa a imissão de posse do terreno da Casas Pias em favor da ERGPLAN. Pág. 5

*Chegada do Papai Noel*

Venha viver a magia do Natal.

**Horário da chegada do helicóptero: 11h**

Show, brinquedos infláveis, pipoca, algodão doce e muita diversão.

**25**  
NOVEMBRO  
ÀS 10H DA MANHÃ  
NO TAUBATÉ SHOPPING

TAUBATÉ SHOPPING

# Lado B

por **Mary Bergamota**  
Fotos: Luciano Dinamarco  
(www.twitter.com/dinamarco)



*Tutto in famiglia, Fábia Tonin estava alegre, sentindo-se em casa e registrando o sábado no Porca Miséria Osteria, regado a cerveja Conti, 1500, Paulistânia e com a recomendação do novo hit gastronômico da terrinha: nhoque caseiro ao creme de gorgonzola by Brizola.*



O aniversário da Proposital foi um luxo só: a cantora **Twila** animou a festança très chic e atemporal que tinha, claro, a cara de **Lúcia Tauil**: a bacana que há 26 anos não se cansa de nos ensinar o "je ne sais quoi" tão invejável que só os naturalmente elegantes conjugam tão bem (foto: Fábia Tonin).

Com as melhores cervejas e o menu degustação mais caprichado - antepastos, bruschetas e pastas -, quem correu pra prestigiar a inusitada casa de Sérgio Tonin (Brizola), batizada de Porca Miséria Osteria não se arrependeu: foi recebido com pura festa, com o samba de mesa do grupo Mistura e Manda e o vozeirão de **Luara Oliveira**, que promete ecoar todos os sábados a partir das 18h00.



Numa estratégica e bela esquina do Jardim Aquarius de São José dos Campos, o público mais cool da região esteve reunido no dia 7 para a inauguração do festejado SantOnofre Boteco Bistrô, a casa-conceito onde **Ana Rita Nunes** (esposa do sócio-proprietário José Carlos Nunes) e o gerente **Marcelo Moreira** foram flagrados pelas lentes de Marcus Kim, reunindo energia em prol desse adendimento todo humanizado.



Um cupido roubou a cena do espetáculo Dom Quixote da Escola Elo de Dança: ao som da música de Minkus, a bailarina **Danielle Santoro**, ao mesmo tempo suave e avassaladora, alçou vôo e pairou soberana, materializando beleza, estilo, leveza, técnica no palco do Teatro Metrôpole nos dias 13 e 14.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 25/11/2012, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença do Dr. Felix Cristiano de Castro - Cirurgião Oncológico às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

Impressão  
Gráfica O Vale

Redação  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo  
CEP 12031-160 Fones: (12) 3411-1536 - [jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

Colaboradores  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
*Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos*  
CNPJ: 07.278.549/0001-91



## Herança maldita, argh!!!

*O clima de fim de feira tem acirrado os ânimos entre pretendentes a secretarias e cargos de chefia, mas a realidade crua da máquina administrativa tem afastado muita gente das disputas*



### Defesa é para o Juiz

Consultado sobre as provas que não teriam sido analisadas e o fato de o MP não ter ouvido Bernardo Ortiz e seu filho Júnior, o promotor foi curto e grosso: “As provas da defesa devem ser apresentadas ao Juiz que fará o julgamento. Aos promotores cabe a tarefa de apontar os indícios de crime, que por sinal foram aceitas pelos juizes em São Paulo e em Taubaté”.

### Por falar em Juiz...

No processo movido pelo Ministério Público Eleitoral de Taubaté contra Ortiz Júnior, consta que no dia 20 de novembro foi juntada a resposta do ofício enviado à Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. Traduzindo: o juiz quer saber se a informação confirma ou não a denúncia do lobista Djalma Santos a respeito de uma reunião realizada no aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro.

### Deu xabu

Estava tudo certo para a empresa Julio Simões ganhar da municipalidade a área mais valiosa de Taubaté, quicá do Brasil, localizada no encontro da rodovia

Carvalho Pinto com a Via Dutra. O projeto de lei do poder Executivo de doação provavelmente seria aprovado pelos vereadores. Mas, misteriosamente, o projeto foi engavetado pelo Presidente da Câmara. E não há santo que faça Luizinho da Farmácia tirá-lo de lá. “Depois da visita daquele rapaz que costuma andar de preto, quero ver quem tem aquilo roxo para aprovar essa doação”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Persona non grata 1

A vereadora Graça (PSB) deve ser a primeira mulher na história política local a assumir um cargo de Presidente da Câmara Municipal. O acordo político que ela firmou com o vereador Luizinho da Farmácia (PR) garante a manutenção do atual diretor-geral da Câmara Municipal, Otto Rodrigues de Albuquerque Junior, nos quadros do Legislativo. Porém, seu futuro cargo ainda é incerto, mas uma coisa é certa, será de chefia. “Tudo com dantes...”, murmura Tia Anastácia.

### Persona non grata 2

Inicialmente, ventilaram a hipótese de Otto assumir o setor de Compras. Em seguida, as infor-

mações indicavam que ele seria remanejado para o de Recursos Humanos. Depois, falaram no setor de Logística. O assunto tem causado considerável desconforto entre os servidores do Legislativo. Poucos querem ser colega de trabalho dele em 2013.

### Persona non grata 3

Se for para o setor de Logística, os motoristas da Câmara Municipal já ensaiam uma espécie de rebelião contra o novo chefe. “Essa eu quero ver”, pensa em voz alta Tia Anastácia.

### Amigo do rei

A rua Kenzo Kajita é bastante extensa. Curiosamente, a Prefeitura de Taubaté colocou asfalto e sinalização horizontal somente no primeiro trecho da rua, onde se encontra um imóvel de propriedade do Secretário de Saúde, Pedro Henrique Silveira. Isso pode Arnaldo?

### Cultura

Fernando Ito, renomado artista de Taubaté, pode tirar o cavaleiro da chuva. Dificilmente será o novo Secretário de Cultura da terra de Lobato. “Nem o jornalão de São José acredita mais”, comenta

Tia Anastácia em voz alta.

### Endividado

O nome da coligação de Padre Afonso Lobato (PV) apareceu no 1º Tabelião de Notas e Protesto de Letras e Títulos de Taubaté. Coitado de quem protestou, porque dívida de campanha costuma não ter dono, principalmente se o candidato já disse que nunca mais vai disputar o direito de sentar no trono do Palácio Bom Conselho.

### Herança maldita

Como medida urgente, assim que assumir o Palácio Bom Conselho, Ortiz Júnior (PSDB) deve reduzir o gasto com a folha de pagamento. O único problema é que vai faltar verba para pagar as indenizações para os celetistas.

### Herança maldita 2

Outra medida urgente, para o primeiro mês de governo, será uma reforma administrativa para colocar a casa em ordem. Essa medida, por exemplo, desatrela o Trânsito da pasta de Serviços Urbanos. “O modelo peixotesco realmente está insustentável”, afirma Tia Anastácia.

### Herança maldita 3

Os cidadãos mais atentos já perceberam que o orçamento da Câmara Municipal está superestimado em pelo menos R\$ 4 milhões.

### Herança maldita 4

Parece que está difícil encontrar um nome para pilotar a Educação. Motivo: nenhum quer ser assumir a tarefa de reduzir os cerca de 60 % de professores e funcionários que vivem afastados das escolas graças a algum atestado médico. “Minha amiga Pollyana jamais amarraria esse guizo no pescoço do gato”, comenta Tia Anastácia com um sorriso maroto nos lábios.

### Viapol, sob nova direção

A empresa acaba de ser vendida para um grupo norte-americano. Sediada em Caçapava, a Viapol, fundada em 1990, é referência nacional na indústria da construção civil com os seus cerca de 900 produtos voltados à proteção e conservação das obras, como mantas asfálticas para impermeabilização; produtos químicos para construção. “Vou sentir saudade do amigo Racz”, lamenta Tia Anastácia. **IC**

## Burro da Central: luz no túnel?

*Depois de muita cabeçada e disputas irracionais que quase levaram o EC Taubaté para o brejo, literalmente, como a venda do estádio para o mercado imobiliário, eis que surge mais uma luz de esperança que conta com o apoio de muita gente, inclusive do nosso querido Renato Teixeira, que se diz disposto a arregaçar as mangas para levantar o Burrão*

**P**or aclamação, o empresário Daniel Ambrogi, 59 anos, foi escolhido pelos conselheiros para assumir a presidência do Esporte Clube Taubaté (ECT) durante o biênio 2013/2014.

A reunião do Conselho Deliberativo realizada na segunda-feira, 19, já empossou o novo presidente no cargo. Ele substituirá o ex-deputado federal e atual coordenador regional do PMDB Ary Kara José, que comandou o ECT desde 2010. "Sempre quis algo mais para o Taubaté, participar mais, quero fazer alguma coisa para que o time atinja o sucesso que merece", declarou Ambrogi, que compareceu em todos os jogos do time em 2011 e marcou presença na maioria das partidas em 2012.

O novo presidente conta com o apoio dos membros do conselho para concretizar sonhados objetivos como: montar uma equipe competitiva e levar o ECT à série A2 do Campeonato Paulista no ano do centenário do clube, em 2014. Porém, encontrará muitos obstáculos pelo caminho como pagar em dia os compromissos com fornecedores e, ao mesmo tempo, sanear as dívidas anteriores.

Para atingir estes objetivos, o trabalho do departamento de futebol deve ser intenso para formar o time que disputa o paulistão da série A3. A comissão técnica e os primeiros reforços da equipe já foram anunciados durante a reunião: as contratações do técnico Paulo Cesar Santos (PC), que dirigiu o time em uma de suas melhores fases, e o meia-esquerda veterano Nenê, ex-camisa 10 e ídolo do Guaratinguetá, que chega para compor o meio de campo na temporada 2013. E o atacante Gilsinho, ídolo da torcida, tem sido sondado sobre sua volta aos gramados.

Para Ambrogi, seria essencial dar continuidade ao trabalho que vai ser desenvolvido e manter os jogadores no clube para constituir a base do time que competirá na Copa Paulista. Esta base, inclusive, deverá ser usada para o Burro da Central entrar com força máxima na disputa do título da série A2 do Paulista.

### Parceria e novo clima

Torcedores e dirigentes co-



Mesa formada pelos conselheiros Hodges Danelli, Alfredo Abrahão, Daniel Ambrogi, Ary Kara, Ricardo Vianna, Gilsinho e Vagner

memoraram a parceria fechada com a empresa de medicina esportiva Reability, que ficará responsável pela montagem dos equipamentos de fisioterapia nas dependências do estádio Joaquim de Moraes Filho. Essa mesma firma presta serviços no setor de fisioterapia do São Paulo Futebol Clube.

O novo presidente quer apagar da memória do ECT as picuinhas que sempre existiram internamente. O clima de amizade tomou conta dos conselheiros na noite da reunião. Todos sorriam e se abraçavam - o que colabora para a superação da fase crítica que vive atualmente, com dívidas de aproximadamente R\$ 4 milhões.

Desativado há quatro temporadas, o estádio Joaquim de Moraes Filho (Joaquinzão) sofre com o deficiente sistema de iluminação do campo. Dos seis postes de iluminação, três

de cada lado do estádio, apenas três estão funcionando. Os fios elétricos foram furtados e a dificuldade em consertar o problema está no alto custo do orçamento apresentado, cerca de R\$ 100 mil.

Renato Teixeira, cantor, músico e compositor que dispensa maiores apresentações pelo sucesso de sua carreira artística, além de embaixador da terra de Lobato, é um apaixonado pelo Taubaté. Ele conhece de cor as

formações das gloriosas equipes campeãs de outrora. Renato, por exemplo, manifestou a vontade de lançar uma campanha para a recuperação do ECT. Ambrogi achou a iniciativa maravilhosa, e contou que tem recebido outras adesões, inclusive, de artistas. Garantiu ainda estar em contato com uma emissora de televisão, que também demonstrou disposição em ajudar o clube.

A transformação do estádio

em uma arena multiuso, por exemplo, é uma das intenções da nova gestão para recompor financeiramente o ECT. É o burro aderindo à filosofia do futebol empresa.

### Novo time

Está programada para o dia 3 de dezembro a apresentação do novo elenco, para que os trabalhos sejam iniciados no dia seguinte. 

**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac  
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Exclusivo

## Casas Pias consegue sobrevida na Justiça

Os últimos dias têm sido bastante agitados para os cidadãos conscientes envolvidos na queda de braço entre a especulação imobiliária e a preservação da memória em torno do valioso terreno onde está o asilo Casas Pias. Acompanhe as últimas notícias exclusivas e a cronologia feita por CONTATO

**R**eviravolta na disputa pelo valioso terreno na Rua Quatro de Março onde se localiza o asilo Casas Pias: o juiz da 5ª Vara Cível suspendeu temporariamente a imissão de posse daquele espaço que havia sido dada em favor da construtora Ergplan. A decisão foi tomada na tarde de terça-feira, dia 20.

É mais um desdobramento de um caso que tem mobilizado vicentinos, advogados, empresários da construção civil, oficiais de justiça, representantes da Defensoria Pública e da Prefeitura de Taubaté e a sociedade civil organizada na luta pela preservação daquele espaço, que tem considerável importância histórica, afetiva e religiosa para Taubaté. Acompanhe a cronologia dos fatos do mês de novembro.

### Dia 13

Um Oficial de Justiça e uma advogada da construtora foram ao asilo para tomar posse do imóvel em virtude de decisão judicial, num processo que foi julgado à revelia depois de os vicentinos não se manifestarem nos autos. Porém, Padre Alberto, que reside no local, resistiu em deixar sua moradia pelo simples motivo de não ter para onde ir. A advogada ameaçou chamar a Polícia Militar. Diante do impasse, foi dado o prazo até o dia 19 para o religioso deixar o espaço.

### Dia 15

Por iniciativa própria, os vicentinos começaram a desocupar o imóvel para ser entregue à construtora. A movimentação de caminhões baús, por volta das 8h de um feriado, mobilizou integrantes da sociedade civil que lutam pela preservação daquele espaço, eles conseguiram convencer os vicentinos a não entregar o imóvel de bandeja para a especulação imobiliária. Os móveis foram retirados do caminhão e voltaram para dentro do asilo. Constitui-se, naquele momento, uma nova diretoria para o asilo Casas Pias, presidida por Djalmá Ferreira Vieira.

### Dia 18

CONTATO recebeu uma carta subscrita por Angélica Villela Santos, que se apresentou como integrante da Conferência São Francisco de Assis da Sociedade São Vicente de Paulo de Taubaté. Essa senhora fez uma enfática defesa das



À esquerda, Padre Alberto. Sua resistência pode ter mudado a história do centenário asilo Casas Pias



negociações realizadas em 2007 com a construtora Ergplan e disse que a capela do asilo, construída em 1925, "pode ser demolida" e que "não há nada de Histórico nessa capela". A íntegra da longa correspondência pode ser lida em [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br).

### Dia 19

Passado o feriado da República, na segunda-feira, 19, a Defensoria Pública ingressou com uma ação junto à Vara da Fazenda Pública contra o município de Taubaté, o Conselho Regional da Sociedade São Vicente de Paulo e a construtora Ergplan para pedir, em caráter de urgência, medidas concretas para proteger a Capela São Vicente de Paulo, construída em 1925.

A ação judicial pede que a construtora recolha os tapumes e materiais de construção dos edifícios

contíguos à igreja e entorno de acordo com distâncias mínimas reguladas no Plano Diretor de Taubaté, bem como retirem dos porões da capela todos os materiais de construção ali alojados irregularmente e que a Prefeitura de Taubaté efetive a fiscalização no local.

Em caso de destruição total ou parcial da capela, a Defensoria Pública pede indenização por danos morais coletivos no valor estimado de R\$ 3 milhões. A ação tramita

na Vara da Fazenda Pública de Taubaté e as liminares protetivas poderão ser concedidas pela Justiça nas próximas horas.

Já o movimento Preserva Taubaté, que luta pela preservação dos patrimônios históricos, culturais e ambientais da cidade, também emitiu uma carta para rebater as afirmações da vicentina onde se lê: "O fator humano é, sem dúvida, o defeito mais destruidor que se tem observado em nossa histó-

ria, e a cidade de Taubaté é testemunha e vítima dessa devastação e negligência com o seus bens e patrimônios históricos, culturais e afetivos, dando prioridade à grande e devastadora especulação imobiliária sem critério, valorizando a ignorância, a ganância e o mal feito que, indiscutivelmente, repercutirá numa cidade sem lembranças e por consequência sem alma. Resta à população taubateana consciente tentar evitar a demolição do conjunto centenário com tanta história para contar".

### Dia 20

Foi publicado no Diário Oficial o Decreto 12.887, de 14 de novembro de 2012, que dispõe sobre o tombamento da Capela de São Vicente de Paulo. Antes disso, porém, no dia 10 de outubro, os membros do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico assinaram a ata da reunião na qual sugerem ao prefeito Roberto Peixoto (sem partido) o tombamento de todo o conjunto arquitetônico, que inclui a capela e as casas utilizadas pelos idosos. Assim, de acordo com normas municipais, também ficam tombados o entorno da capela (num raio entre 45 a 50 metros em todos os lados) até acesso à Rua Quatro de Março.

### Dia 21

Por meio do jornal OVALE, o proprietário da construtora, Carlos Eduardo Severo, afirmou que o tombamento da capela pode gerar mudança no contrato de permuta, assinado em 2007, entre a construtora e a Sociedade São Vicente de Paulo, porque houve redução do espaço disponível para a construção. 

**BICHOPREGUIÇA**



**BANHO - TOSA - VETERINÁRIO**

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Exclusivo

## Uma mulher na Presidência da Câmara Municipal

*Bastidores da disputa pelo controle do poder Legislativo na terra de Lobato apontam que a vereadora Graça (PSB) deverá ser a primeira mulher a assumir a presidência daquela casa*



Graça e Edson Oliveira, vice-prefeito: marido e mulher no topo do poder na terra de Lobato

A eleição para a Presidência da Câmara Municipal costuma ser bastante imprevisível. Tudo pode acontecer até o momento de os vereadores colocarem os votos nas urnas para referendar a escolha feita depois de muita conversa e acordo nem sempre revelados.

Hoje, a candidatura da vereadora Graça (PSB) conta com o apoio da maioria dos 19 vereadores eleitos em 2012. Se as atuais condições permanecerem até o dia da eleição, prevista para o dia 1º de janeiro de 2013, Graça será a primeira mulher a ocupar o cargo de Presidente da Câmara Municipal em Taubaté. Será muito mais pelo reconhecimento de um trabalho político e social do que fruto de acordos nem sempre recomendáveis. Nas eleições de 2012, Graça foi eleita para o seu terceiro mandato e ainda conseguiu ser a vereadora mais votada na história da cidade.

O destino de Graça começou a ser selado em 14 de novembro, quando o vereador Luizinho da Farmácia (PR) desistiu de ser candidato à reeleição e aderiu à candidatura da colega. Com essa iniciativa, Luizinho conquistou o cargo de 1º vice-presidente na Mesa Diretora de 2013 e a manutenção de seu aliado Otto Rodrigues de Albuquerque Junior nos quadros do Legislativo. Atual diretor-geral, Albuquerque Junior deixa o comando administrativo da Casa de Leis com destino ainda incerto dentro do organograma e encontra enorme resistência entre os funcionários da Casa.

Um fato inédito envolve a candidatura da vereadora Graça (PSB): o prefeito eleito Ortiz Júnior (PSDB) não precisou entrar em campo para garantir o apoio à candidata da base aliada. Assim como nos anos anteriores, o vereador Henrique Nunes (PV) destacou-se como articulador. E o modo como foram conseguidos esses apoios também não mudou em relação aos anos anteriores: a Presidência da Câmara dispõe de outros 13 cargos comissionados e eles foram distribuídos através acordos políticos.

Eleito em 2012, João Marcos Vidal (PSB) insurgiu-se contra a candidatura da colega de partido pelo fato de ela ser casada com Edson Oliveira (PTB), vice-prefeito de Ortiz Júnior. "A candidatura dela é legítima. O problema é que ela é mulher do segundo homem do Executivo e isso pode prejudicar a autonomia da Câmara. É essa a discussão que eu quero levar aos vereadores. É uma ligação perigosa

porque a Câmara fica fragilizada desse jeito. O Júnior tem que se pronunciar sobre isso", declarou.

Outros atores da política municipal ouvidos por CONTATO - que preferiram o anonimato para não se indispor com o vice-prefeito nem com a futura Presidente da Câmara Municipal - pontuaram que Edson Oliveira sempre exerceu uma espécie de "comando paralelo" sobre os dois mandatos de Graça (PSB). "Quem vai ser de fato o Presidente da Câmara, o Edson ou a Graça?", questionou um deles.

Ao mesmo tempo, existe precedente disso na terra de Lobato. Em 1998/1990, o Presidente da Câmara Municipal era Marcelo Fuad Khuriyeh, irmão do então prefeito Salvador Khuriyeh.

Procurada, Graça, que se encontra licenciada do cargo, preferiu não se manifestar sobre o assunto. Já Edson Oliveira (PTB) acredita que não fere a autonomia do Legislativo. "Eu respeito o João Marcos, mas isso daí é uma opinião pessoal dele. A Graça vai fazer a coisa certa. Ela não vai defender coisa errada só porque eu sou o vice".

Sobre as possíveis ingerências no trabalho da esposa, Edson disse: "não vou nem ter tempo para isso. Vou estar focado na prefeitura. A Graça tem competência e experiência para saber qual a melhor decisão a ser tomada. Vou estar incumbido de ajudar a Prefeitura. Eu quero mostrar resultados positivos para a cidade, para mostrar que fomos eleitos para contribuir com a cidade", declarou o vice-prefeito, que é o primeiro funcionário do SENAI no Vale do Paraíba a ocupar um cargo eletivo no poder Executivo.

Já o vereador Henrique Nunes (PV) considerou válidas as críticas lançadas por Vidal, mas não recuou. "A crítica é pertinente, mas não tem outro caminho. Vamos eleger alguém independente ou da oposição? O primeiro ano de governo vai ser tranquilo", disse.

O vereador verde fez campanha para Salvador Soares (PT) e conseguiu elegê-lo. Para CONTATO, disse que o petista poderá liderar na Câmara Municipal o bloco de oposição ao governo tucano e lembrou que na terça-feira, 20, o jornal OVALE publicou um artigo do petista intitulado "A paralisia política vai tomar posse". Desta forma, Nunes mostra mais uma vez uma incrível capacidade de articular a situação e a oposição ao governo municipal, exatamente como aconteceu nos anos anteriores. 

Exclusivo

# Ortiz Júnior reaparece

*Depois de 20 dias de férias no Rio de Janeiro, o prefeito eleito conversa sobre quase tudo com reportagem de CONTATO: a fragilidade da acusação no processo movido pelo Ministério Público, equipe de transição, critérios para escolher secretários, mas avisa: os nome só serão divulgados após sua diplomação*

**N**a manhã de quarta-feira, 21, toca meu celular. Do outro lado, Diego Ortiz, advogado, publicitário e principal interlocutor do prefeito eleito Ortiz Júnior, informa que recebeu meu recado a respeito da prometida entrevista do irmão, mas que ele se encontrava em São Paulo e que no dia seguinte iria a Brasília. Informa ainda que Júnior está ao seu lado e pergunta se eu gostaria de falar com ele. Mais de três semanas após sua vitória eleitoral, era a primeira vez que eu tinha notícias reais a respeito de Júnior.

Combinamos que ele me ligaria à noite quando regressasse da capital para uma conversa. Dito e feito. Pouco antes de a seleção brasileira entrar em campo para a final do Superclássico das Américas com os argentinos, um assessor me liga para avisar que Júnior já tinha chegado e estava me esperando em sua casa.

Fui recebido por sua esposa Mariah com a pequena Ana Luz no colo: "Ela aprendeu a andar e começar a falar durante nossas férias no Rio de Janeiro", revela Mariah. Na rápida conversa por telefone, Júnior dissera que depois de um ano e meio de campanha para prefeito, logo após sua campanha para deputado estadual, se não tirasse férias antes de assumir a prefeitura "haveria divórcio". Ficou a impressão que a viagem ao Rio fez muito bem para a mãe e a filha.

## Dialógo franco

Júnior se encontrava em um rancho no fundo do terreno equipado com churrasqueira e geladeira onde realiza encontros familiares e políticos. Não havia pauta estabelecida e nem gravador para registrar a conversa. Portanto, não havia limites.

Nas amenidades introdutórias – parece uma expressão de Odorico Paraguassu –, lamentei a ausência de um interlocutor e a falta de explicação sobre os compromissos não cumpridos. A viagem em si não se justificava porque ele havia sido visto na cidade em duas ocasiões na segunda-feira, 5 de novembro. Júnior consulta sua agenda e conta que embarcou às 18h desse dia para o Rio de Janeiro.

Contei-lhe que havia pelo menos dois pontos que necessitam de uma explicação rápida e convincente: a contratação de Gladiwa



Ortiz Júnior durante entrevista realizada em sua casa na noite de quarta-feira, dia 21

Ribeiro para a chefia de gabinete de seu pai Bernardo na FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação) e sua relação com Djalma Santos. Esses dois personagens são as principais testemunhas de acusação nas ações movidas pelo Ministério Público.

Antes, porém, Júnior revela que até hoje não foi convocado pelo promotor Silvio Marques, autor da ação na capital paulista, para dar sua versão. Pede para não entrar em detalhes de sua história porque ainda não havia entregado sua defesa no processo eleitoral.

Alguns fatos chamaram minha atenção. O primeiro foi que a ficha corrida do marido de Gladiwa só teria aparecido quando o inquérito movido pela FDE levantou seu histórico: ele teria mudado o nome, só fornecia o RG quando solicitado e nunca seu CPF, um detalhe que o MP desconheceria. O segundo, é que até hoje Júnior sequer havia sido citado pelo promotor autor da ação que o MP move contra ele e seu pai. O terceiro é que a conta do hotel Gran Corona, onde ele se hospedou com sua esposa, foi

paga com seu cartão de crédito, e não por Djalma Santos, conforme a versão apresentada pelo MP. Esses pequenos enormes detalhes ainda não constam do processo que teria sido montado apenas em cima das denúncias de Gladiwa e Djalma.

Gladiwa teria cometido um erro primário ao denunciar que teria sido pressionada por Bernardo para esquecer as denúncias que Djalma fez, em duas oportunidades, a respeito da formação de carteris e que ela as mantinha sob seu

controle. Esse episódio seria uma das principais provas do MP. Segundo Júnior, Gladiwa não sabia que havia um terceiro pedido oficial devidamente protocolado para que a FDE investigasse a denúncia, o que foi feito, e que o MP ainda não teria tido acesso ao mesmo.

Enfim, ficou a impressão que muita água ainda vai rolar antes de qualquer decisão final. A conferir.

## Transição

Júnior contou que no dia seguinte - quinta-feira, 22 - formalizaria junto à Prefeitura os nomes que formam a equipe de transição que analisará as informações oficiais que serão fornecidas pelos atuais inquilinos do Palácio do Bom Conselho. São eles: Diego Ortiz, Mariazinha Ferraz, Ednelson Prado e Eduardo Cursino.

Sobre a equipe do primeiro escalão, deixou escapar um único nome: Edson Quirino dos Santos Júnior, o Chacrinha, deverá ser futuro chefe de Gabinete. "Um nome natural diante da história de nossa caminhada".

Os nomes dos assessores de primeiro escalão só deverão ser divulgados após sua diplomação, mas o prefeito eleito garante que todos terão um perfil técnico e reconhecida competência profissional.

Perguntado se faria uma auditoria na Prefeitura limitou a dizer que reativará a antiga área de auditoria que foi desprestigiada por Peixoto e que pretende criar uma corregedoria. Revelou também que hoje não existe mais recursos para pagar a folha de pagamento e que já se fala em vender novamente a folha cujo contrato com o Santander se encerra em dezembro. "Vou impugnar essa inciativa", garante o prefeito eleito.

Saúde e Educação são as duas áreas mais prioritárias para seu futuro governo. Um bom gestor deverá ser indicado para retomar os mutirões e acabar com as filas nos equipamentos da Saúde. E nas escolas deverão ser realizadas obras emergenciais, aquisição de material didático adequado e alimentação com qualidade.

Na despedida, Júnior perguntou o que eu achava de Digão como líder do governo na Câmara. "Melhor, impossível", foi a resposta. **IC**

## Quem é quem na equipe de transição

**Diego Ortiz**, bacharel em direito e graduado em comunicação, será o coordenador geral da equipe.

**Eduardo Cursino**, especialista em Administração Pública - Gerente de Cidades, bacharel em ciências contábeis -, será o interlocutor com o atual governo e das relações institucionais com Legislativo.

**Mariazinha Ferraz**, pós graduada em psicopedagogia, fará a gestão das informações coletadas secretariando a equipe técnica e será a interlocutora junto às instituições da sociedade civil organizada.

**Ednelson Prado**, jornalista, radialista e professor universitário, Mestre em Linguística Aplicada, será o interlocutor junto à imprensa e redes sociais na divulgação dos resultados colhidos pela equipe de transição. **IC**

## Negra Li e Serial Funkers no Mutley

A mais charmosa e tradicional casa de shows em Taubaté, o Mutley iniciou suas atividades há mais de 20 anos e segue com uma vitalidade incrível. Na noite de 14 de novembro, véspera do feriado da República, a Banda Serial Funkers

uniu-se à cantora Negra Li para uma apresentação exclusiva na casa. A infraestrutura do local proporciona uma vista privilegiada do palco em diversos lugares. Uma balada para ninguém botar defeito. Confira as fotos de Duh Mendes/Camaleão Pic.



Negra Li e a Banda Serial Funkers



**Taubaté Country Club**  
**Programação Social**



Sexta-feira  
à partir das 21h  
Música ao vivo com  
**Adriana Prado**  
no Grill TCC



24 de Novembro  
**Feitos para Dançar**  
21:00h  
Salão Nobre  
Ingressos à venda na Secretária do Clube

### Fim de semana

Nossa programação teve início na véspera de feriado (14), com Pedro Freire, às 21h. Já na quinta-feira quem comandou o som foi Gustavo Lessa, embalando o almoço e tarde de nossos sócios e convidados. Sexta-feira, o palco mais animado da cidade recebeu Gui Lessa, que animou a noite da galera no Grill TCC. E para fechar em grande estilo, sábado e domingo tivemos um delicioso almoço com música ao vivo para os que vieram ao Clube se divertir e passar o dia com a gente.

**Programação dos eventos:**  
23/NOV – Música ao vivo com Adriana Prado – 21h Grill  
24/NOV – Almoço com Música ao vivo – 13h Grill  
25/NOV – Almoço com Música ao vivo – 13h Grill

**NESTE SÁBADO 24/NOV - BAILE FEITOS PARA DANÇAR, 21H NO SALÃO NOBRE**

*"Diversão e lazer é no Taubaté Country Club!"*

Maiores informações: (12) 3625-3333 – Ramal 3347 – Jéssica Calixto

### Fotos



Clenira e Pedro Abreu



Gerson, Bernadete, Wilson, Márcia, Giovana, Ruti, Adriana, Roberio, Luciana, Maria



Robson, Pedro Abreu, Clair Cabral, Mauro, Jair, Jorge, Léo, Agostinho



## Aqui, você é de casa.

Assista às sessões da Câmara todas  
as quartas-feiras, às 15h.

**Pela TV Câmara:** Canal 17 digital  
ou 98 analógico da Net.

**Na Internet:**  
[www.camarataubate.sp.gov.br/tv-camara](http://www.camarataubate.sp.gov.br/tv-camara)

A Câmara Municipal é a cara de  
Taubaté e do Taubateano.

Suas decisões espelham as  
necessidades e exigências dos  
cidadãos, que se transformam em  
leis para tornar a cidade cada vez  
mais moderna, agradável e bonita,  
melhorando a qualidade de vida  
de todos.

Participe das atividades da  
Câmara, conhecendo o processo  
legislativo e ajudando a garantir  
sua transparência. Afinal, a  
Câmara é sua.



[www.camarataubate.sp.gov.br](http://www.camarataubate.sp.gov.br)

## Medicina mobilizada contra aumento extorsivo

*Enquanto os estudantes da Medicina se mobilizam contra o aumento de 32% nas mensalidades dos novos alunos, vereadores retiram da UNITAU a exclusividade pelas bolsas de estudo bancadas com dinheiro público e esperam o reitor para explicações sobre o débito milionário com o IPMT*



Estudantes da Faculdade de Medicina mobilizados na manhã de quarta-feira, 21

**M**anhã de quarta-feira, 21. Um grupo de estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de Taubaté (UNITAU) realiza uma manifestação em frente ao prédio da reitoria da instituição, localizada na Rua Quatro de Março.

O que levou os universitários a se mobilizarem foi o aumento de 32% no valor da mensalidade para os alunos que irão ingressar no curso de medicina em 2013. Na tarde de

terça-feira, 20, durante reunião do Conselho de Administração, foi definido um reajuste de 6,4% para os estudantes que ingressaram até 2012.

De acordo com Luiz Guilherme Neres da Silva, aluno do 2º ano do curso e presidente do Diretório Acadêmico da Medicina, a manifestação pretendia cobrar da universidade uma planilha de gastos onde seriam apresentados os investimentos que serão feitos para justificar os 32%. "Aonde vai ser gasto

esse dinheiro? Nós vamos ter as melhorias proporcionais? É quanto a isso a nossa manifestação, estivemos presente em muitas reuniões com o reitor e os pró-reitores para discutir o tema e não obtivemos as respostas necessárias e não foi enviada essa planilha de gastos pra gente", declarou Neres.

Os manifestantes foram recebidos pela pró-reitora estudantil, Nara Lúcia Perondi Fortes. Ela forneceu a lista de investimentos aos universitários,

que ficaram com os dados para análise. Uma contraproposta dos estudantes deve ser feita na segunda-feira, 26, quando eles estarão reunidos com o reitor da UNITAU, José Rui Camargo, às 17 horas, que se mostrou bastante solícito aos estudantes. Se não houver consenso sobre a planilha de investimentos, os universitários já se encontram mobilizados para barrar esse aumento na Justiça.

No dia 21, a Câmara Municipal aprovou o projeto de lei proposto pela vereadora Pollyana Gama (PPS) que retira da UNITAU a exclusividade nas bolsas de estudo ofertadas pela Prefeitura de Taubaté.

Outras instituições de ensino, como a Faculdade Anhanguera e escolas técnicas, poderão receber alunos e consequentemente verbas públicas. A exclusividade das bolsas havia sido conquistada pelo reitor José Rui Camargo como forma de injetar mais dinheiro na UNITAU, que passa por crise financeira.

No próximo dia 26, às 10h, o reitor da universidade, o presidente do Instituto de Previdência do Município de Taubaté (IPMT) e o diretor de Finanças da Prefeitura de Taubaté deverão se reunir com os vereadores para prestar esclarecimentos sobre dívidas da UNITAU com o IPMT, estimada em R\$ 30 milhões. **IC**

**CASA NO EL 2012**  
**ENCONTRO COM ARTE**  
**28 e 29**  
de novembro de 2012  
Das 20 às 23h30

Local:  
**Fazenda Bela Vista**, Pindamonhangaba, SP  
Rodovia Presidente Dutra, Km 94, sentido Rio

A obra que ilustra este email  
é da artista plástica Maria Helena Goffi

Em praça da Casa Recomeço de Taubaté, Casa Gesto e da Comunidade da Igreja de Santana

Informações: [eventocasadenobel@gmail.com](mailto:eventocasadenobel@gmail.com)  
12 3643 1509 / 12 7850 3898



*Ventos  
Bravios*

*Ventou tanto,  
Tanto que as folhas  
Antes douradas  
Caíram secas pelo  
Jardim deixando  
Seu tom cansado  
Esparramado por  
Todo campo...  
Trovejou tanto,  
Tanto que as aves  
Silenciaram o canto  
A música descansou  
Nos raios e os sonhos,  
Aguardam o momento*

*Da volta...*

*Paisagem cinzenta  
Chuva diagonal  
Fria e implacável,  
Num ir e vir onde  
Não há passagens,  
Não se vê mais o sol  
E, a lua molhada se  
Enrola na noite a  
Esperar o dia...*

*Ah! O mundo de cara  
Fechada, impertinente  
Sem disposição ao  
Sorriso das flores; e  
Essas tão teimosas,  
Sempre formosas, a  
Esperar o retorno  
Alegre do tempo.  
E esperar é crer,  
É ter nervos de aço  
A querer mais vida  
Ainda que em terras*

*Vadias, ardências profanas  
Mesmo que derradeiras,  
É ouvir o murmúrio do  
Destino com o aroma de  
Pecado, é linfa que dá a  
Tudo razão prá existir!*



**Crônicas de uma “emagrecente”  
engraçada: o espelho da gordinha**

*Na era dos rechonchudos em que os esguios e malhados são vendidos como padrão, Mestre JC Sebe faz uma magistral leitura do livro “O espelho da gordinha”, e destaca as lições de Beatriz Cruz, a autora, née Oliveira Costa*

Sabe-se que os padrões de beleza variam de tempos em tempos. Ao longo da história, fisicamente, ora prevalecem os magros, ora os gordos. Houve época em que banha era sinônimo de saúde e magreza equivalia a raquitismo. A saúde e a beleza sempre justificaram esforços que, em termos humanos, vivem ameaçados de variações, dependendo de alguns fatores, que não apenas os hereditários. Atuam também pressões culturais que influenciam diretamente nos comportamentos.

Síntese perfeita de todas as mudanças, hoje se vive uma era de muitos rechonchudos, sem, contudo, termos os esguios demais como padrão. De tal forma a questão ganhou dimensões, que, em alguns países, o excesso de peso virou problema de saúde pública e exige atuação firme do governo. Afora os modelos esqueléticos, esqueléticos, são os malhados que frequentam as preferências e as revistas de moda. São eles também que ganham direito à exibição pública de suas formas e usam e abusam desse “privilégio”. A provar isso estão as academias, multiplicadas em esquinas e shoppings, pesando nos orçamentos familiares.

Uma coisa fica mais clara: ao mesmo tempo em que temos de tudo, gordos e magros - e a favor dessa tolerância reponta o “politicamente correto” -, a tortura para estar no padrão é fermentada por críticas maldosas, olhares de reprovação, ordens médicas, e até fofocas agem como condenação. É verdade que muito do que se vê como “fora do padrão” é suportado em nome da heterogeneidade, mas olhando bem a procissão dos que “querem ficar

melhor”, chega-se ao pândego.

As estratégias para disfarçar ou parecer magro ganham foros de comédia. É como causa dúvida - e medo - ouvir “nossa, como você está bem” isso, aliás, piora quando vem seguido de um fatídico “emagreceu?” Diria que este assunto ganhou condição de discurso, pois há marcas claras de encaminhamentos explicativos da matéria. Não apenas a “gramatologia clínica”, estética ou histórica se opera nas referências, mas também a artimanha narrativa engraçada. Sim, para falar do assunto, muitas vezes não escapamos do humor. As metáforas, por exemplo, engordam, e aqui vai um elogio ao título, pois a ideia do espelho é magistral.

Beatriz Cruz é uma emagrecente crônica. Diria de entrada que existem dois tipos de gordos ou “ex-gordos”: os chatos e os bem engraçados. Difícil mesmo é achar bem humorados com a valentia de enfrentamento dos dilemas entre ser ou não volumoso. A autora do delicioso livro “O espelho da gordinha” ajusta contas com a crítica geral e mostra sua imagem atual para quantos se valem da exclusão dos fofos da comunidade dos desejáveis. Retraçando sua história pessoal, a escrita feita em pequenos capítulos expressa a epopeia de quem, tendo nascida fora do tempo de gestação, teve que atravessar a vida procurando emagrecer.

Traçando descrições do próprio périplo vivencial com comentários sobre plexos e complexos que rondam os cheinhos, Beti, como é conhecida pelos amigos, vai destilando casos como: dramas do consumo de remédios, bermudas que proclamam vitória do regime ao cair sem parar na cintura,

recaídas e até oportunidade de usar roupas com listas horizontais ou estampas grandes. Não há como negar certo “pedagogismo” nas páginas, mas a sutileza especular do texto não permite pragmatismo gratuito. Como que narrando peripécias de viagens, a autora vai ensinando “alguns lembretes” e assim palmilha a estrada de regimes passíveis de contradições.

Para os leitores, passadas as rápidas 118 páginas, de sobremesa decorrem informações simpáticas como a história da batata inglesa - que é originária da América do Sul -, as conveniências das sopas na Bélgica, as implicações do uso de açúcares falsos e os riscos dos produtos diet ou light. Tudo temperado com receitas e sugestões que valem como ensinamentos para a educação alimentar desde a infância. Há muita sensibilidade no texto. Em particular, para mim, repontou significativo o capítulo “fome biológica e fome psicológica”. Confesso que, mesmo informado pela vida sobre situações nas quais as comidas funcionam como refúgio psicológico, ler as dosadas manobras em que as lições são dadas no sentido da diferenciação entre o físico e o psíquico, me causou efeitos surpreendentes, pois, afinal, como não notar que “em vez de ‘juntar a fome com a vontade de comer; melhor ‘separar a fome da vontade de comer’”.

Mas nem tudo é perfeito no livro de Beatriz Cruz. Ele acaba. Acaba e nos deixa com mais vontade de degustar histórias, que sendo dela também são nossas. Resta pedir o cafezinho, aliás, convém não esquecer que ela teve a fineza de explicar que o consome “sem açúcar”. **IC**

O seu carro pode parar, o seu negócio não.  
Alugue um carro na Localiza.

Em Taubaté:  
Av. Nove de Julho, 580  
Tel.: (12) 3632-3600

Diárias a partir de  
R\$ 39,90\*  
+ R\$ 0,45 por km rodado  
10x sem juros no cartão\*\*

**Localiza**  
Vai com você

Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h:  
0800 979 2000  
www.localiza.com

\*Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com. \*\*Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Elo emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !**



## De passagem

por Daniel Aarão Reis  
Professor de História da UFF  
aaraoreis.daniel@gmail.com

# A Ilha da Utopia

**E**ra uma vez uma ilha, perdida nos mares do Grande Norte, situada além do que a imaginação possa conceber. Era tão fria que a chamavam Iceland, terra do gelo, em nossa língua, Islândia. Viviam nela cerca de 300 mil habitantes: um lugar próspero, rico para os padrões da época, uma gente bonita e saudável. Com um regime democrático estável, controlado pela população, dispunha de excelentes sistemas de saúde e de educação, boa alimentação, baixa criminalidade, alta esperança de vida, desenvolvimento econômico sustentável, regulado por diversas agências públicas.

Nada indicava que algo de mal poderia ocorrer naquela Terra da Promissão. No entanto, trágicos fatos ali tiveram lugar e sua recordação talvez possa ajudar a refletir sobre a crise que angustia o mundo atual.

Quando e como exatamente esta história aconteceu? Os arqueólogos mais reputados, com base em evidências e documentos, atestam que as coisas começaram a degradingolar na virada no século XX para o século XXI, há centenas de anos.

Disseminaram-se, então, pela Ilha, trazidas por mercadores estrangeiros, fantásticas promessas. Baseavam-se em três palavras-chave: desregular, privatizar, internacionalizar. Se fossem capazes de enveredar por este caminho, os ilhéus se tornariam muito ricos, e em pouco tempo.

Persuasivos eram aqueles mercadores e o povo resolveu segui-los. Os bancos públicos foram privatizados e as empresas internacionais, autorizadas



a explorar os recursos naturais. As agências reguladoras, enfraquecidas, definharam. Os dinheiros agora circulavam em abundância, a Bolsa de Valores galopava e a construção civil alcançava níveis frenéticos. Houve espantosos fenômenos, como o fato de os bancos privatizados contraírem empréstimos equivalentes a dez vezes ao que então se chamava o PNB, ou seja, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Vozes prudentes murmuravam: aquilo não podia dar certo.

E não deu.

Num belo dia, no ano de 2008, estourou a crise. Medonha. Os bancos faliram. A Bolsa despencou. Cessaram as atividades econômicas. O

desemprego disparou. A Ilha descobriu-se endividada até o último fio de cabelo.

Vieram então homens probos e pediram calma. Numa língua ininteligível, explicaram tudo: os antecedentes e os consequentes. As coisas se resolveriam através de uma nova palavra mágica: austeridade. Instituições e bancos internacionais ajudariam. Os problemas seriam equacionados, embora fosse necessário apertar os cintos. Claro, muitos perderiam casas, haveres, empregos, futuro e tudo o mais. As dívidas, porém, seriam pagas, e a honra, salva. O pacote, embrulhado com laço de fita e aprovado pelo Parlamento, virou lei. Em 2009, a fatura parecia liquidada.

Entretanto, as gentes não mais se deixaram persuadir.

Queriam entender melhor como pudera uma terra tão próspera tornar-se, em menos de dez anos, uma nação de mendigos. Não haveria responsáveis?

Foram às ruas, com apitos e bumbos, batendo talheres em panelas vazias. Pulando e gritando, cercaram o Parlamento, atirando ovos e tomates nos representantes. Não houve polícia capaz de segurar aquela ira.

Corria o ano de 2010 quando a pressão das multidões organizadas impôs um referendo. A Lei do Parlamento foi recusada por 93% dos votos. A dívida, contraída por alguns, não seria paga por todos. Era preciso zerá-la e recomençar. E teve início a investigação sobre as responsabilidades. Altos executivos e gerentes dos bancos foram para a cadeia. Os

banqueiros, que puderam, fugiram, como ratos de um barco à deriva. Ao mesmo tempo, decidiu-se redigir uma nova Constituição, capaz de proteger a nação de outros aventureiros.

Por toda a parte, organizavam-se as gentes. Em cada distrito, uma assembléia. Participativa e consciente de que a Coisa Pública deveria ser tratada com atenção e cuidado. Entre poucos mais de 500 candidatos, sem prévia filiação partidária (os antigos partidos tornaram-se suspeitos), elegeram-se 25 representantes. Foram eles que, ouvindo as assembléias locais autônomas em relação ao Estado e aos partidos, construíram uma nova Carta Magna, a ser aprovada em outro referendo popular. Regulação e controle, palavras esquecidas, retornaram, devidamente valorizadas. A primeira consequência foi a re-nacionalização dos bancos, baseada no conceito de que o dinheiro de todos é muito importante para ser deixado em mãos de poucos.

Aquele povo mostrou que, por vezes, como dizia Edgard Morin, o improvável acontece. Demitiu-se um governo. Refez-se o Parlamento. Exercitou-se a autonomia. Foi escrita uma nova Constituição, preocupada com as pessoas e não com os dinheiros. E a prosperidade voltou, atestada por bons resultados em 2011 e 2012.

Uma revolução. Pacífica e democrática.

Mas realizada há tantos séculos e numa terra tão longínqua... Talvez por isso se fale tão pouco dela e dos maravilhosos eventos que aconteceram na bela Islândia. Uma ilha da Utopia.



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Acesse  
nosso site:**

**[www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)**



# Sai o Harebaba, entra o oki, oki

O núcleo da Turquia é parente do núcleo do Marrocos, do Clone, e da Índia, de Caminho das Índias



**D**epois do “Harebaba”, chegou a vez do “oki, oki”. Só que dessa vez, a velha estratégia de tentar colar na boca do povo uma expressão étnica imediatamente traduzida não colou. Sempre contida em seus comentários, até mesmo a colunista de TV, Cristina Padiglione, perdeu a paciência em seu Facebook: “Quanto mais vejo *Salve Jorge*, mais saudade tenho de *Avenida Brasil*. Tudo é tão previsível quanto o seriado *Chaves*. Fernanda Paes Leme diz pra Flávia Alessandra: ‘ih, olha quem tá ali’, e o Rodrigo Lombardi aparece inteiro pra interagir e elogiar a ex. O núcleo da Turquia é parente do núcleo do Marrocos, do Clone, e da Índia, de Caminho

*das Índias*. Texto óbvio, direção óbvia, um retrocesso em relação ao *Divino*”.

Assino embaixo. Tem sido um sacrifício – e não um prazer, como antes – acompanhar “profissionalmente” esse lixo de novela que a Glória Perez fez (nas coxas). Até as reviravoltas são óbvias. Anote aí: Morena cairá no golpe das traficantes de gente e, tal qual a boliviana Suélen, se transformará em prostituta em Istambul. A moça aceitará a proposta, mas não revelará nada ao noivo militar. Se achando a malandra, ela decide esperar o casamento para contar que vai tramar no exterior. Resultado? O sujeito descobre e, óbvio, os dois terminam.

Ato contínuo, ela se prostitui e come o pão que o diabo amassou. Seu inferno astral não termina por aí. Depois disso, Morena ficará sabendo que seu filho foi sequestrado e traficado. Esse roteiro é bem fajuto. Será mesmo que alguém com um filho pequeno e casamento marcado aceitaria um trabalho no exterior sem saber exatamente qual? Falta capricho no roteiro da história, nas cenas do exterior, nos diálogos (paupérrimos), nas intepretações,

nos ganchos dramáticos...

Está tudo errado em “*Salve Jorge*”. Quer um exemplo? Um dia depois de começar a namorar Morena, o milico Théo (Rodrigo Lombardi, péssimo de praxe) pede ao filho dela que o chame de pai. E assim foi feito. Tsc, tsc, tsc.

### Curtas da novela

- Bianca e Ayla estão de olho de Zyah;
- Celso vai trabalhar com Carlos;

- Stenio é abandonado pela noiva e vai atrás da ex;

- Polícia decide investigar Antonia;

- Russo espanca Rosângela de novo. (está virando rotina)

- Meninas da Espanha recebem treinamento para prostituição de alto luxo. Oi?;

- Amanda e Caique brigam feio e ele é expulso de casa;

- Vanúbia e Pescoção em clima de amor total;

- Clóvis se finge de desmemoriado. ■

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

“Servindo você com qualidade,  
respeito e confiança desde 1973”

**PETROVAL**



Av. JK, 701 - Esquina  
c/ Av. da Saudade, 190  
Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433  
Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)



## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# No ENEM internacional, o Brasil não passou

Falando em nome do MEC, um assessor especial, Carlos Alberto Ronca, durante o Seminário Internacional Análise dos Fatores Associados nas Avaliações Externas de Larga Escala, realizado dia 12 de novembro de 2012, disse que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) precisa ser aperfeiçoado e considerar variáveis como questões *raciais* (sic) e socioeconômicas para apresentar melhor diagnóstico da educação brasileira. Questões do ENEM à parte, o Brasil no último Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) continuava abaixo da média e atrás de muitos outros países do ranking.

### O Brasil na zona de rebaixamento

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) é um teste desenvolvido pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que aplica questões de matemática, ciências e leitura em 65 países. No último Pisa, de 2009, a pontua-

ção brasileira não tinha sido nada honrosa, ocupando a 57ª posição em leitura, à frente de apenas oito países, a 59ª em ciências e a 63ª em Matemática.

A China atingiu as maiores pontuações em todas as áreas avaliadas pela OCDE - leitura, matemática e ciência - e é ainda o país com maior número de alunos classificados como nível 5 e 6, as maiores notas que podem ser atribuídas no relatório. Os índices chineses para leitura, matemática e ciência são de 556, 600 e 575 pontos, respectivamente. As médias da OCDE para essas áreas são: 492, 496 e 501. O segundo país não-independente mais bem avaliado pela OCDE foi Hong Kong, com 546 pontos, ou seja, uma outra parte da China. A Finlândia, país europeu com a melhor pontuação, vem logo em seguida, com 543. Cingapura está na quarta colocação, também com 543 pontos e a Coreia do Sul, em quinto, com 541. Se o Pisa fosse um campeonato de futebol, o Brasil estaria bem próximo da zona de rebaixamento. O

Brasil ainda precisa percorrer um longo caminho no desafio de preparar melhor seus estudantes com até 15 anos que formam o público-alvo dos testes da OCDE. Nas três disciplinas (matemática, ciências e leitura), o Brasil ainda apresenta problemas severos.

### Problemas com Matemática

O mais grave deles é na matemática: mais de 60% dos alunos brasileiros estão abaixo do nível 1 da escala Pisa, quando o mínimo esperado seria atingir a média do nível 2. Isso significa que nossos alunos de 15 anos estão chegando ao final do ensino fundamental sem dominar as competências e habilidades que deveriam ter aprendido até a 5ª série.

No âmbito da leitura, fica evidente a necessidade da criação de um indicador nacional de alfabetização. Só assim será possível medir com precisão se as crianças de até 8 anos de idade deixam a 2ª série do ensino fundamental sabendo, de fato, ler e escrever. A Coreia do Sul mostra como chegar lá: entre 2000 e 2006, o desempe-

nho dos estudantes coreanos evoluiu significativamente de 525 para 556 pontos, suficiente para colocar o país na liderança dessa disciplina no Pisa. As escolas coreanas estimulam exaustivamente o hábito de ler e escrever. Também aplicam um modelo de provas diferenciado, com ênfase em perguntas abertas e dissertativas, que exigem do estudante a capacidade de construir e expressar um raciocínio.

### Falta de condições de trabalho

O baixo salário dos professores e as desigualdades do sistema de ensino são outros agravantes presentes na educação brasileira. No Pisa, enquanto os estudantes de escolas particulares alcançam a média de 502 pontos, os estudantes da rede pública estacionam nos 387 pontos. Segundo argumentam alguns, um dos fatores que pesa a favor do ensino privado está na disponibilidade de recursos humanos. Em escolas particulares, os professores geralmente têm melhor remuneração e profissionais mais qualificados são

atraídos para elas, muito embora, em alguns casos, os professores que lecionam em escolas particulares também careçam de maiores salários e formação adequada. Do total de 1,9 milhão de docentes brasileiros, 32% trabalham sem diploma universitário. As piores estatísticas são as das regiões norte e nordeste, onde quase metade dos professores atua sem formação superior. Já no sudeste, sul e centro-oeste, os sem diploma representam 20% do total, conforme os dados do Inep.

A edição 2012 do Pisa deve acontecer sob novos moldes, estando prevista, por exemplo, a aplicação de uma prova eletrônica, diferente daquela em papel, para uma sub-amostra de 256 escolas brasileiras (a amostragem total da avaliação é de 25 mil alunos, o que envolve 902 escolas). A notícia foi anunciada em setembro de 2011. Há várias dificuldades, todavia, para aplicação da prova eletrônica: uma delas é a incompatibilidade de sistemas, já que o Pisa foi concebido para Windows, enquanto muitas escolas usam o Linux. **IC**

## Esporte

por Rodrigo Bustamante

# Basquete masculino em alta

Ao contrário do time feminino que foi eliminado logo na primeira fase com duas derrotas, os meninos do SEL Taubaté/LBCP ainda respiram a possibilidade de conquistar o título na categoria sub21 da 2ª Divisão nos Jogos Abertos do Interior de 2012, realizados na cidade de Bauru/SP.

Depois de uma derrota na primeira rodada e uma vitória na segunda (41 x 48 para o Cerquillo e 87 x 29 sobre o Jandira, respectivamente), restava à equipe da terra de Lobato vencer o Andradina na terceira e última partida da primeira fase, disputada na tarde de terça-feira, 20, no



Equipe masculina de basquete de Taubaté

ginásio do Colégio São Francisco.

Ignorando o adversário, os taubateanos atropelaram os oponentes pelo placar de 91x15. Com a vitória, o SEL se qualificou para enfrentar o time do Arujá nas quartas-de-finais da competição, em jogo a ser disputado na quarta-feira, 21.

Nas quartas-de-finais, o SEL Taubaté/LBCP acabou vencendo a equipe do Arujá pelo placar de 88 x 49. Com a vitória e a vaga garantida nas semifinais, os taubateanos irão reencontrar o seu algoz na primeira fase, o Cerquillo, em partida que deverá ser realizada na tarde desta quinta-feira, 22. **IC**



## Casa de portas abertas

Consuelo de Paula é mineira de Pratápolis. Cantora e compositora, ela acaba de lançar *Casa* (independente), CD no qual as doze faixas são parcerias dela com Rubens Nogueira. Rubens, falecido antes de o disco ser lançado, compôs as melodias e Consuelo escreveu os versos.

A voz de Consuelo de Paula é anasalada, às vezes quase gutural, o que imprime às canções uma boa dose de angústia e dramaticidade, dando-lhes a teatralidade que faz da cantora uma intérprete diferenciada.

Para tocar as canções, 11 com letra e uma instrumental, os nove músicos da orquestra curitibana À Base de Cordas se valeram de arranjos escritos por diversos arranjadores. Estes, por sua vez, deitaram e rolaram com as possibilidades sonoras que lhes eram oferecidas: violão de seis e de sete cordas, violino, baixo, baixolão, piano, viola caipira, bandolim, percussão e bateria.



A opção de diversificar as concepções orquestrais se mostrou altamente eficiente. Pois se cada arranjo produz um som característico, fruto dos instrumentos selecionados, o resulta-

do de cada um saiu inteiramente distinto do outro, já que cada maestro usou-os à sua maneira. A criatividade individual fez com que o som de instrumentos iguais soasse diferente.

Consuelo tem a verve da poesia. Escreve letras como se fossem cartas confessionais, movidas a métrica musical e profundidade emocional. A cada verso, um achado; a cada rima, intenções segundas e primeiras: *A palavra soa sincera/ Os segredos choram sozinhos* são versos de "Espera". Com arranjo de Chico Saraiva, é uma das mais belas canções do CD. A viola, o bandolim e o violão tocam a introdução. A voz de Consuelo chega com o piano. Ambos vêm delicados. A canção ganha ritmo, puxado por levíssima percussão. Piano e violino agora tocam de modo arritmico. Volta a voz.

"Fé": o arranjo de João Egashira começa com o surdo e a cuíca marcando. O samba vem com bateria, violino e bandolim. O ritmo carrega o piano. A cuíca segue, o violão de sete chama... Consuelo ginga.

*Dentro do farol/ Dentro da canção derradeira/ Volto ao coração/ Luz primeira* constituem versos

de "Réquiem". O arranjo de Dante Ozzetti vem de violão, piano e violino. A luz que alumina a saudade do parceiro que se foi vem à tona. Consuelo se entrega ao adeus. Um *intermezzo*, baseado no chorar do violino, torna a dor funda, mas bela. Tudo conspira para a despedida se consumir, amparada na força da melodia e dos versos. Outro bom momento do disco.

Para encerrar, "Estrela", num arranjo de Luiz Ribeiro. Consuelo escolheu deixar o silêncio falar pelas as palavras. E a orquestra À Base de Cordas é chamada a mostrar sua excelência. O som instrumental é pleno de belezas.

As portas da *Casa* de Consuelo de Paula estão abertas para quem quiser se sentir em sua própria casa. É como se o som brotasse ao pé do fogão de lenha e a poesia viesse envolta no aroma do café recém-coado. Tudo o mais fica por conta do fogo que resta na alma, ao final da audição do disco. **IC**

## Reportagem

por Paulo Lacerda

## Elpídio dos Santos, vida e obra

*Estudante de Jornalismo da UNITAU produz livro-reportagem sobre o ícone da música caipira*

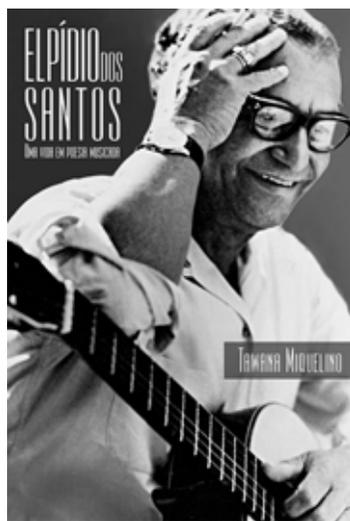
Em seu trabalho de conclusão de curso, aprovado com a nota 10 na noite de quarta-feira, 21, a estudante de Jornalismo da UNITAU, Tawana Miquelino, escreveu um livro-reportagem sobre o renomado músico de São Luiz do Paraitinga, Elpídio dos Santos.

Elpídio nasceu em um ambiente musical, haja vista que seu pai, Benedito Alves, era Maestro em São Luiz. Ingressou no meio artístico e logo despontou como um grande talento, ainda jovem, em sua cidade natal, conquistando os ouvidos do povo com sua destreza em instrumentos de cordas e sopro.

A obra da estudante conta

a trajetória de vida do artista, sua história e seu legado para a música caipira de São Luiz e do Vale do Paraíba. Ela acreditou na riqueza de seu projeto por constatar que, mesmo com a história do compositor permanecendo viva nos corações e mentes da população, existem até hoje poucos escritos sobre isso.

No trabalho de apuração das informações, a universitária foi em busca da família de Elpídio, entrevistando os filhos do artista. Na sua busca por informações, Miquelino foi ao encontro de Lenine Santos, mestre em canções brasileiras, que gravou algumas músicas de Elpídio em um de seus discos, chamado "O Caipira".



Capa do trabalho de conclusão de curso de Tawana Miquelino

Conversou também com a dupla sertaneja "Irmãs Galvão" e com o cantor e compositor Zeca Baleiro, que tinham um estreito laço com o artista luizense.

As músicas de Elpídio foram muito usadas para caracterizar os filmes do cineasta caipira Mazzaropi, cuja forte amizade foi entrelaçada pela arte. A universitária concluiu o trabalho com a certeza de que as músicas de Elpídio dos Santos "vão além da canção caipira, chegando até mesmo ao ritmo do Samba".

Na edição 428, de setembro de 2009, CONTATO publicou reportagem sobre a 3ª Semana da Canção Brasileira realizada em São Luiz do Paraitinga, que homenageou os 100 anos do

nascimento do artista.

"A Dor da Saudade" expressa a falta que nos faz o seu autor:

A dor da saudade  
Quem é que não tem  
Olhando o passado  
Quem é que não sente  
Saudade de alguém...  
Da pequena casinha  
Da luz do luar...  
Do vento manhoso  
Soprando do mar...  
A dor da saudade...  
E até das mentiras  
Que fazem sonhar  
De alguém que se foi  
Pra não mais voltar...  
A dor da saudade...  
Vá embora saudade  
Dá minha casinha  
Que eu quero bem



## Enquanto isso...

por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br



# Os sem time

**D**urante muitos anos, eu chegava em casa à noite cansado de tanto estúdio. Trabalhava numa produtora de jingles, e muitas vezes eu ficava sem saber se era noite ou dia, pois criar e gravar músicas são missões que não se pode prever o tempo que teremos até o fim do trabalho e estúdio não tem janelas.

Na publicidade ainda tinha que conviver com o fato de, às vezes, o cliente pedir alguma refeição e não foram poucas as vezes que tive de acordar durante a noite para voltar ao estúdio e refazer algum trecho de um jingle ou trilha programado para entrar no ar dali a duas horas.

Quando, finalmente, entrava sob os lençóis a música que eu passara o dia todo gravando, não me saía da cabeça e eu não conseguia dormir. Remédio, nunca gostei. Usufruir um sono tranquilo depois de um dia de muito trabalho é obrigação do meu corpo, do meu organismo.

Então, o que fazer quando a musiquinha do jingle

teimava em me manter ligado? Teria que me ligar em alguma coisa que me desviasse radicalmente de qualquer outra que insinuasse o mundo da música.

Foi assim que me transformei num articulista noturno do Esporte Clube Taubaté.

Entrava numa espécie de transe, onde eu começava a imaginar soluções que transformassem o Esporte num clube referência. Mesmo antes de surgirem os centros de treinamentos, os chamados CT's, eu já imaginava instalações que suprissem as necessidades básicas de um elenco que começaria a ser montado com meninos talentosos e possíveis craques que seriam orientados para uma vida de atleta responsável. Um atleta para atuar em alto nível precisa ter noções jurídicas, médicas, psicológicas, econômicas, etc.

Nunca pensava no elenco final, aquele que jogaria os campeonatos, por que sempre acreditei que sem a força de boas estruturas, qualquer setor social tende a estagnar e começa a perder força; no esporte, principalmente, é fundamental investir nas origens do material humano para que possamos ter

bons frutos.

No meio desses delírios óbvios, eu ia pegando no sono e quando via já era amanhã de manhã e lá ia eu para passar o dia dentro da caixa fechada e sem janelas, chamada de estúdio de gravação.

Foram anos curtindo esse assunto para chamar o sono. Hoje, já não penso tanto sobre isso, mesmo porque os tempos são absolutamente outros e nem mais a referência histórica tem alguma utilidade. O próprio futebol acabou virando uma espécie de vídeo game chato onde impera aquele jogo teatral do Barcelona, onde o maior craque, o Messi, sequer é negro. O Barça, por sinal, parece muito com aquele time de futebol de salão de São José que mediocrementemente impedia a fabulosa máquina saloniasta do TCC, comandada por Celinho & Marta Rocha, de jogar porque ficava trocando passes entre o goleiro e o zagueiro até explodir com nossa paciência e a nossa arte de jogar com beleza e criatividade.

Essa noite, voltei a pensar como um cartola. Imaginei uma força tarefa composta por homens que sabem o quanto um

time de futebol bem administrado pode trazer de benefícios para sua comunidade e seus próprios filhos; uma força tarefa com a finalidade de zerar as contas do nosso time e transformá-lo numa escola de futebol capacitada a preparar cidadãos, desde o atleta até o roupeiro, para atuarem dentro do universo do futebol com eficiência.

Sei que isso é possível e sei também que pessoas capacitadas existem. Mas é preciso reformular os estatutos do clube com cláusulas modernas como, por exemplo, proibir que qualquer cidadão que já tenha exercido algum cargo político seja eleito para qualquer cargo dentro do clube.

Enquanto deliro novamente com esse sonho quixotesco de ver o alvi azul nas alturas, me lembro do meu amigo Vicente Matheus insistindo para que nunca me aventurasse nesse mundo dos boleiros.

Quando ele foi meio que deposto do Corinthians eu, brincando, perguntei se ele não gostaria de ser presidente do Taubaté, afinal, Vicente Matheus tinha Joaquim de Moraes Filho como um parceiro dentro

da Federação.

Juro por Deus que por alguns momentos ele ponderou sobre essa possibilidade. Sua mulher Marlene, que não se conformava em ver o Vicente longe do Parque São Jorge, quando percebeu o marido matutando sobre a possibilidade de comandar um time do interior, comentou comigo:

-Esse aí não pode ver defunto sem chorar...

Quem sabe se nesse Natal os homens de bem se juntem para nos dar de presente um time bem organizado e que compense a todos os taubateanos do desgaste emocional causado por esses últimos anos onde deixamos de ser o que éramos e nos transformamos nesse barco sem rumo e sem chefes? **☐**

PS: ...e sem time!

**Nota de redação:** Quando redigiu sua crônica, Renato Teixeira não sabia que uma nova diretoria do ECT foi eleita na noite de segunda-feira, 19 (mais detalhes na página 4 desta edição).

## Vips

da Redação

# Luiz, o baiateano, começa a casa voltar

**I**nconformado com a pecha de inativo que a Previdência Social lhe impôs, o baiano de origem taubateana nascido Luiz Reinaldo Dias Fagnani este-

ve na terra de Lobato sondando moradias e corações disponíveis. Afinal, ninguém é de ferro. Apesar disso, Luiz não resistiu o apelo de Ubatuba e Paraty. Conclusão,

dos cinco dias que passou aportado na casa da irmã Ana Gatti, ali dormiu apenas uma noite. Refastelou-se com Ricardo Dias em Ubatuba, fez companhia para

Pedro Venceslau e família na terra da FLIP e jantou com amigos na casa de Glauco e Milene de Almeida antes de retornar a Salvador. Mas em breve retornará... **☐**



Luiz acompanhou de perto os pratos de Paulo de Tarso, em Paraty



Luiz Fagnani, à esquerda, Cláudia Audrá, Milene e Glauco



Pedro Venceslau, Adriana e o filho Antonio com o amigo Luiz em Paratu